

Balanço Social

2016

SEF: Motivados pelo Futuro

Portal: www.sef.pt

Legispedia SEF: <https://sites.google.com/site/leximigratoria/>

Facebook: <https://www.facebook.com/servicodeestrangeirosefronteiras>

Ficha Técnica

O presente relatório referente ao balanço social foi elaborado pelo Gabinete de Estudos, Planeamento e Formação.

O GEPF agradece o apoio e colaboração prestada pela Direção do SEF e por todas as unidades orgânicas do Serviço, sem a qual a elaboração deste documento não teria sido possível.

Contactos

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
Av. do Casal de Cabanas,
Urbanização Cabanas Golf, Nº 1, Torre 3, Piso 2
2734-506 Barcarena, Oeiras

Telefone: 214 236 200 / 965 903 600
Fax: 214 236 640
E-Mail: sef@sef.pt
Sítio Internet: www.sef.pt

Índice

Introdução.....	3
Recursos humanos: efetivo, género, carreiras e vínculos.....	4
Estrutura etária	4
Antiguidade na função pública.....	5
Estrutura habilitacional	6
Admissões e Saídas	6
Absentismo.....	7
Formação.....	8
Encargos com pessoal	9
Indicadores sociais	9
Conclusões	10

Introdução

O Balanço Social constitui-se como um instrumento de gestão e planeamento estratégico revelador da actuação da organização em torno das noções de responsabilidade social e transparência da informação na área dos recursos humanos, sendo obrigatório por força do Decreto-Lei n.º 196/96, de 9 de Outubro.

A valorização dos recursos humanos no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) tem sido uma das prioridades da sua Direcção, com uma aposta clara na qualificação, visando o aumento da produtividade e da responsabilização dos seus trabalhadores na prestação de serviços públicos de excelência.

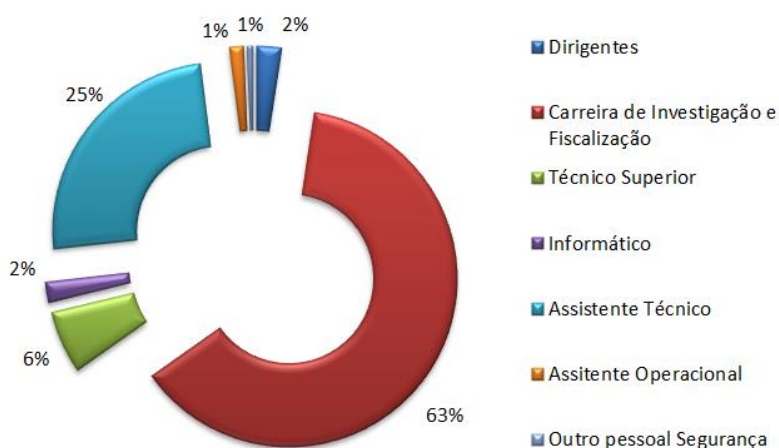
À semelhança dos anos anteriores, atentos os desígnios subjacentes ao Balanço Social, optou-se por uma abordagem sucinta, predominantemente gráfica e de fácil leitura.

Recursos humanos: efetivo, gnero, carreiras e vnculos

O ano de 2016 representa uma inverso na tendncia de reduo do efetivo que vinha sendo verificada nos ltimos anos, totalizando 1.306 trabalhadores em 31/12/2016 (mais 6,8% face ao ano transato), com uma repartio por gnero feminino de 526 (505 em 2015) e masculino de 780 (718 em 2015). Este facto deve-se, sobretudo, ao ingresso de noventa Inspetores Estagirios do VI e VII Estgio Probatrio de ingresso na Carreira de Investigao e Fiscalizao.

A distribuio por carreira marcada pela predominncia do “Corpo Especial de Investigao e Fiscalizao”, com 821 elementos (feminino: 168; masculino: 653), que corresponde a cerca de 63% dos trabalhadores, seguida pela de “Assistente Tcnico”, com 323 elementos (feminino: 261; masculino: 62), representando 25% do total dos trabalhadores (Figura 1).

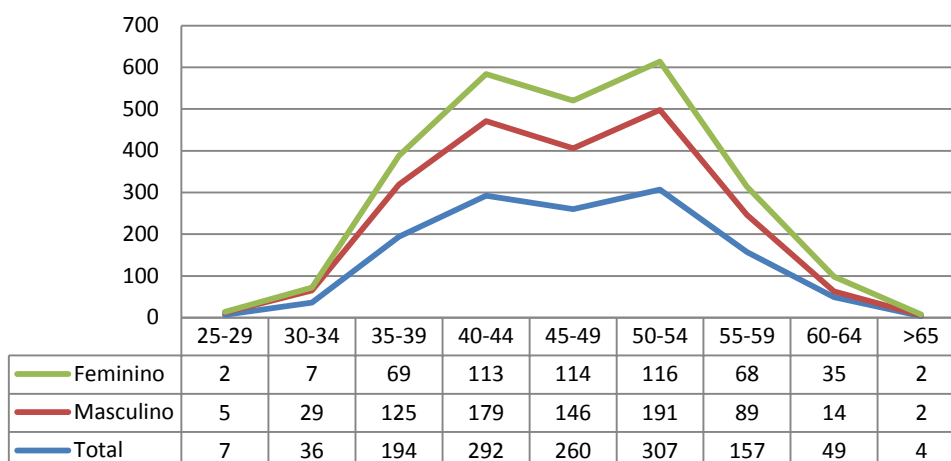
Figura 1 – Trabalhadores por Carreira



Estrutura etria

A mdia de idades dos trabalhadores do SEF de 47,4 anos, sendo que metade dos funcionrios tem idade superior a 48 anos (mediana). A disperso das idades face mdia de 7,4 anos (desvio padro). Considerando a amplitude interquartil de cerca de 11,7 anos, metade dos trabalhadores tem idade entre os 41,3 anos (Quartil 1) e os 53 (Quartil 3). Refira-se que 307 trabalhadores do SEF tm idade superior a 53 anos. Estes indicadores revelam um quadro envelhecido, consistente com a tendncia de envelhecimento verificada ao longo dos ltimos anos.

Figura 2 – Estrutura Etária

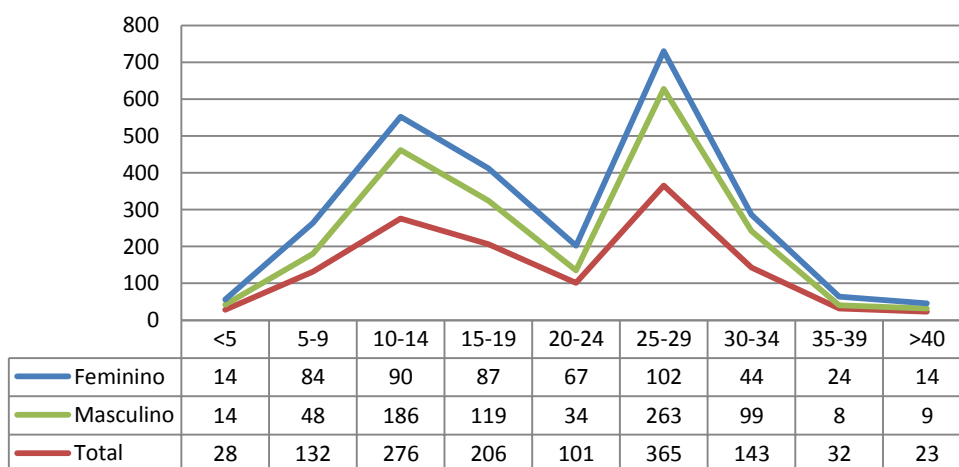


Antiguidade na função pública

Em conformidade com a estrutura etária do efectivo do SEF, 34% dos trabalhadores tem uma antiguidade superior a 25 anos como funcionários ou agentes públicos, sendo que 198 trabalhadores têm uma antiguidade igual ou superior a 30 anos (15%).

A média de antiguidade dos trabalhadores é de 20,6 anos, sendo que metade dos trabalhadores tem antiguidade superior a 21 anos de trabalho. A dispersão face à média é de 9,1 anos (desvio padrão), sendo a amplitude interquartil de cerca de 14,1 anos. Assim, metade dos trabalhadores tem entre 12,6 (Quartil 1) e 26,7 anos (Quartil 3) de antiguidade.

Figura 3 – Antiguidade da Função Pública



Estrutura habilitacional

O efetivo do SEF é dotado de um número importante de trabalhadores com habilitação superior de ensino (596 trabalhadores, representando 45,6% do universo). Ao nível do ensino secundário, são 648 os trabalhadores detentores desta habilitação (49,6%). Por último, no que concerne aos restantes níveis habilitacionais, foram registados 61 trabalhadores, que possuem entre quatro a nove anos de escolaridade.

Figura 4 – Nível Habilitacional e Género

Grau Académico	Masculino	Feminino	Total
Doutoramento	1	1	2
Mestrado	21	15	36
Licenciatura	308	231	539
Bacharelato	10	9	19
12.º ano ou equivalente	294	172	466
11.º ano	128	54	182
9.º ano ou equivalente	8	29	37
6 anos de escolaridade	3	11	14
4 anos de escolaridade	7	4	10
Total	780	526	1306

Admissões e Saídas

O SEF registou 160 novas admissões em 2016 (figura 5), 90 das quais referentes ao procedimento concursal para ingresso de inspetores estagiários da carreira CIF. De sublinhar que, relativamente às carreiras gerais, o número de admissões não representa um reforço efectivo e estrutural dos recursos humanos do SEF atentas as condições temporais e dos regimes das admissões – mobilidade (38), comissão de serviço (16) e outras situações (14).

Figura 5 – Admissões: Regime e Género

Admissões	Masculino	Feminino	Total
Procedimento Concursal	72	19	91
Mobilidade	12	26	38
Regresso	0	1	1
Comissão de Serviço	6	10	16
Outras situações	7	7	14
Total	97	63	160

As saídas continuam a constituir uma preocupação do SEF, particularmente no que se refere ao pessoal das carreiras gerais. No ano em apreço (figura 6), saíram 77 trabalhadores, o que potencia a falta de recursos humanos de pessoal com funções administrativas no SEF.

Figura 6 – Saídas Definitivas: Regime e Género

Admissões	Masculino	Feminino	Total
Aposentação	0	2	2
Comissão de Serviço	12	11	23
Mobilidade	8	7	15
Outras situações	15	22	37
Total	35	42	77

Absentismo

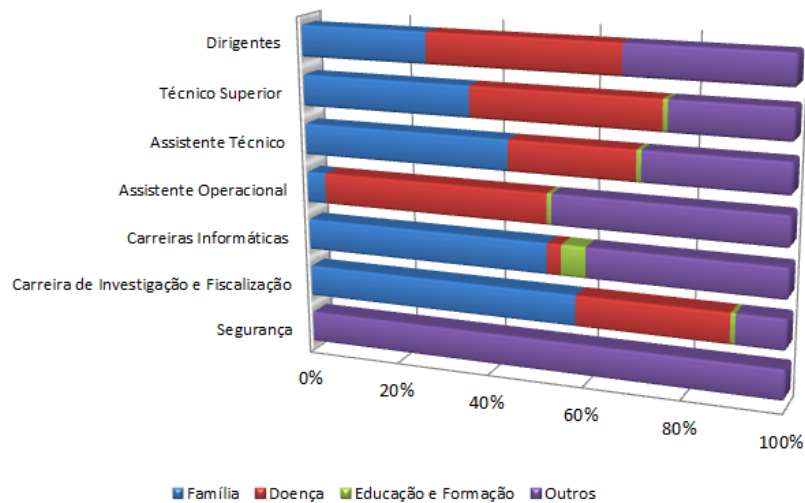
O número de ausências de trabalho no SEF durante o ano de 2016 totalizou 10.476 dias. Por género, a incidência é maior no sexo feminino, com 5.841,5 dias de ausência (55,8%), face a 4.634,5 dias de ausência dos trabalhadores masculinos (44,2%). O absentismo no SEF reflete a estrutura de efectivos, sendo por isso mais expressiva na carreira “Corpo Especial de Investigação e Fiscalização” (6.147,5 dias; 58,7%), secundada pela de “Assistente Técnico” (3.206,5 dias; 30,6%).

A justificação para ausência dos trabalhadores do SEF que assume maior relevo respeita a motivos de “Protecção na Parentalidade” (5.105; 48,7% do total), sendo mais expressiva na carreira “Corpo Especial de Investigação e Fiscalização” (3.416 dias).

O motivo “Por acidente em serviço ou doença profissional” assumiu-se como o segundo mais representativo (1.639 dias; 15,6% do total), com maior expressividade na carreira “CIF” (1.474 dias).

Figura 7 – Ausências: Motivos e Repartição por Género

Ausências	Masculino	Feminino	Total
Protecção na parentalidade	2.024	3.081	5.105
Falecimento de familiar	124	117	241
Doença	333	773	1.106
Por acidente em serviço ou doença profissional	1.479	160	1.639
Assistência a familiares	183	220	403
Trabalhador-estudante	73	30	103
Por conta do período de férias	236,5	634,5	871
Greve	76	293	369
Injustificadas	0	352	352
Outros	106	181	287
Total	4.634,5	5.841,5	10.476

Figura 8 – Ausências¹ por Carreira

Formação

Tendo por base os principais elementos indicados no relatório anual de formação, importa evidenciar que:

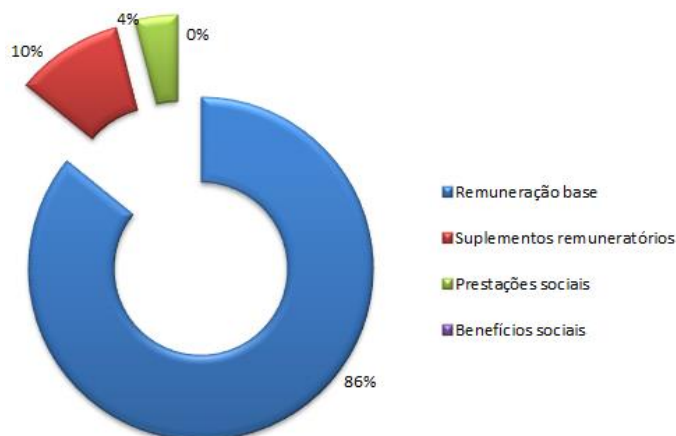
- A taxa de execução do Plano de Formação de 2016 atingiu os 62,1% dos cursos previstos, mantendo a tendência de subida verificada no ano anterior (54,1% em 2015). De igual forma as taxas de execução relativas às ações, formandos e horas, registaram uma subida em relação ao ano anterior:
 - Ações: 82,6% (82,2% em 2015);
 - Formandos: 80,2% (78,8% em 2015);
 - Horas: 74,1% (64,4% em 2015).
- No âmbito do Plano, foram realizados 18 cursos, que se traduziram em 238 ações de formação, abrangendo 2.378 formandos e representando 16.387 horas de formação.
- Em termos de valores absolutos, considerando, igualmente, os cursos e as ações extra plano, foram realizados 22 cursos, que se traduziram num total de 252 ações de formação, abrangendo 2.592 formandos, 18.405 horas de formação, representando média de 7,1 horas por formando.

¹ Motivos: Família (Casamento; Protecção na Parentalidade; Falecimento de Familiar); Doença (Doença; Acidente ou Doença Profissional; Assistência a Familiares); Educação e Formação (Trabalhador Estudante); Outros (Por conta do período de férias; Com Perda De Vencimento; Pena disciplinar; Injustificadas; Greve; Outros).

Encargos com pessoal

Os encargos com o pessoal totalizaram 35.367.105,97 euros. Deste montante, cerca de 86% foram referentes ao pagamento da remuneração base.

Figura 9 – Encargos com Pessoal



Indicadores sociais

Nesta secção capítulo são apresentados alguns indicadores sociais, bem como a respectiva evolução.

Figura 10 – Indicadores Sociais do SEF

RÁCIOS	FÓRMULA	2015	2016	Varição
Efectivo Total	Σ Trabalhadores	1.223	1.306	+6,8%
Efectivo Feminino	Σ Trabalhadores Femininos	505	526	+4,2%
Efectivo Masculino	Σ Trabalhadores Masculinos	718	780	+8,6%
Taxa de Feminização	Σ Mulheres / Σ Efectivos * 100	41,3%	40,3%	-2,4%
Taxa de Masculinização	Σ Homens / Σ Efectivos * 100	58,7%	59,7%	+1,7%
Taxa de Feminização (CIF)	Σ Mulheres (CIF) / Σ Efectivos (CIF) * 100	20,4%	20,5%	+0,5%
Taxa de Masculinização (CIF)	Σ Homens (CIF) / Σ Efectivos (CIF) * 100	79,6%	79,5%	-0,1%
Índice de Tecnicidade (com dirigentes)	$(\Sigma$ Dirigentes + Σ Direcção e Chefias + Σ Técnicos Superiores) / Σ Efectivos * 100	12,26%	12,32%	+0,5%
Índice de Tecnicidade (sentido estrito)	Σ Técnicos Superiores / Σ Efectivos * 100	5,23%	6,05%	+15,7%
Taxa de Formação Superior	$(\Sigma$ Estudos Pós-Graduados + Σ Licenciatura + Σ Bacharelato) / Σ Efectivos * 100	41,54%	45,6%	+9,8%
Taxa de Escolaridade Ensino Secundário	Σ escolaridade Ensino Secundário / Σ Efectivos * 100	53,23%	49,62%	-6,8%
Taxa de Escolaridade <= a 9 anos	Σ escolaridade <= 9 anos / Σ Efectivos * 100	5,23%	4,67%	-10,7%
Índice de Admissão	Σ Admissões / Σ Efectivos	3,0%	12,25%	+308%
Índice de Saídas	Σ Saídas / Σ Efectivos	4,42%	5,9%	+33,5%
Taxa de Absentismo ²	Σ Ausências / (Σ Efectivos * Dias de Trabalho)	3,87%	3,5%	-9,6%
Ausências	Σ Ausências	10.936,50	10.476	-4,21%
Dias de Trabalho Efectivo	Σ Efectivo * Dias de Trabalho - Σ Ausências	271.576,50	291.210	+7,2%
Encargos Pessoal	Σ Custos de Pessoal	33.088.588,80	35.367.105,97	+6,9%
Encargos por colaborador	Encargos Pessoal / Σ Efectivo	27.055,26	27.080,48	+1,1%

² Para o ano de 2016 foram considerados 231 dias de trabalho, assumindo 261 dias úteis deduzidos de 22 dias de férias, 6 feriados e 2 tolerâncias de ponto.

Conclusões

No ano de 2016, em termos de recursos humanos, assistimos a uma inversão na tendência de redução do efetivo que vinha sendo verificada nos últimos anos, totalizando 1.306 trabalhadores em 31/12/2016 (mais 6,8% face ao ano transato), aspecto a considerar na análise de todos os elementos constantes no Balanço Social. Recorde-se que entre 2008 e 2015 o SEF havia tido uma perda líquida de 255 trabalhadores, ou seja uma evolução do efetivo em -17,3%, durante esse período. Por género, a repartição tem vindo a afastar-se da paridade, com 40,3% de trabalhadores do sexo feminino e 59,7% do masculino, situação que se agravou ligeiramente em 2016.

A média de idades dos trabalhadores do SEF é de 47,4 anos, sendo que metade dos funcionários tem idade superior a 48 anos (mediana). Refira-se que 307 trabalhadores do SEF têm idade superior a 53 anos. Estes indicadores revelam um quadro envelhecido, consistente com a tendência de envelhecimento verificada ao longo dos últimos anos.

O nível experiência (medido pela antiguidade) atinge um valor médio de é de 20,6 anos, sendo que metade dos trabalhadores tem antiguidade superior a 21 anos de trabalho.

Quanto ao corpo especial de investigação e fiscalização, este representa cerca de 63% do efetivo global, com 821 elementos, com uma repartição por género bastante desnivelada (20,5% do sexo feminino e 79,5% do sexo masculino).

Relativamente à estrutura habilitacional, o efetivo do SEF é dotado de um número importante de trabalhadores com habilitação superior de ensino (596 trabalhadores, representando 45,6% do universo).

Relativamente às ausências, a taxa de absentismo ascendeu a 3,5%, o que significa uma redução em relação ao ano anterior (3,87%).